

História Contemporânea I

1º semestre: 1989

Disciplina Básica

Código: FLH 331

Carga Horária: 5 (cinco) horas semanais

Turno: Vespertino

Créditos: 05 (cinco)

Professor: Arnaldo Daraya Contier

Tema: Revolução, modernidade e totalitarismo

I - Objetivos:

1. Conduzir o aluno à discussão e identificação das principais tendências da historiografia contemporânea.
2. Orientar o aluno no campo de estudo da análise de vocabulário social e cultural.
3. Desenvolver nos alunos algumas técnicas de análise e interpretação de texto.

II - Conteúdo:

1. Do Império à "revolução" de Weimar: a luta política.
2. Os temas da "revolução" e da "democracia": o movimento espartano.
3. A República de Weimar: as lutas sociais.
4. A cultura de Weimar: o expressionismo e o teatro político.
5. A arte engajada: K. Weill e H. Eisler.
6. A crise da "democracia" e a ascensão do nazismo.

7. A linguagem nazista: propaganda e ideologia.
8. Arte sob o nazismo.
9. Liberalismo, nacionalismo e futurismo na Itália.
10. A construção do discurso fascista.
11. Gramsci e a questão do "nacional" e do "popular" na cultura.
12. Modernismo e a doutrina fascista: "aproximações" e "distanciamentos".

III - Métodos utilizados

1. Aulas expositivas.
2. Seminários práticos.

IV - Atividades discentes:

1. Seminários individuais (análise e interpretação de textos).
2. Prova escrita (final do curso).

V - CrITÉrios de avaliação

1. Cada aluno(a) deverá apresentar um seminário inter-relacionado com um item do conteúdo programático.
2. Cada aluno deverá participar efetivamente em todas as atividades programadas durante o semestre.
3. Prova escrita: deverá constar de 4 (quatro questões) básicas sobre o programa ministrado.

VI - Referências bibliográficas:

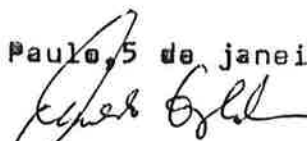
- RICHARD, Lionel. A República de Weimar. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- GAY, Peter. A Cultura de Weimar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- LUXEMBURGO, Rosa. La Liga Spartakus. Dossier sobre la revolución alemana 1918-19. Barcelona, Anagrama, 1976.
- KÜHNEL, Reinhard. Liberalismo y fascismo. Barcelona, Ed. Fontanella, 1976.
- BADIA, G. La fin de la République allemande 1929-1933. Paris, Éditions S. 1958.
- ALMEIDA, Ângela Mendes. A República de Weimar e a ascensão do nazismo. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- EISNER, Lotte H. A Tela demoníaca. As influências de Max Reinhardt no Expressionismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- CASTRI, Massimo. Per un teatro político. Madrid, 1978.
- BETZ, Albrecht. Musique et politique. Hanns Eisler. Paris, Le Sycomore, 1982.
- ARENDT, Hannah. O sistema totalitário. Lisboa, Publ. Dom Quixote, 1978.
- HITLER, Adolf. Minha luta. Lisboa, Distr. Quadrante, 1976.
- BENJAMIM, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. Pensadores. São Paulo, Abril Cult., 1980, p. 3-28.
- BADIA, Gilbert. Introducción a la ideología nacional socialista. Madrid, Ed. Castilla, 1972.
- SILVA, Umberto. Arte e ideologia del fascismo. Valencia, F. Torres, 1976.
- GRAMSCI, Antonio. Cultura y literatura. Barcelona, Ed. Península, 1977.
- FABRIS, Annateresa. Futurismo: uma poética da modernidade. São Paulo, Perspectiva, 1987.

PARIS, Robert. As origens do fascismo. São Paulo, Perspectiva, 1972.

TRENTU, Angelo. Fascismo italiano. São Paulo, Ática, 1986.

CASSIGOLI, A. Antología del fascismo italiano. México, 1976.

São Paulo, 5 de janeiro de 1989



Arnaldo Daraya Contier